

# Biografia de Elizangela de Sá Brito Soares

Elizangela de Sá Brito Soares nasceu em Tianguá, filha de João Fontenele de Brito e Antonia Maria de Sá Brito. Seus pais sempre foram grandes incentivadores para que a mesma sempre estudasse e buscasse a estabilidade profissional.

Desde criança, se interessava pelo mundo das letras, fazendo poemas e criando histórias. Quando estava no ensino fundamental, na Escola EDUC- Educação e Cultura, recebeu grande influência literária de seu então diretor e professor Valdecy Santos de Abreu e foi neste período que muito se dedicou a escrita de novas poesias e cordéis.

No ensino Médio, cursado na escola Tancredo Nunes de Menezes, viu seu gosto pelo mundo das letras ser aprimorado e o seu gosto pela literatura fez com que escolhesse a faculdade de Letras, da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Na universidade, participou como monitora de Literatura durante 01 ano, participou de eventos de iniciação científica e iniciação à docência, apresentando trabalhos de pesquisa. Também participou do GEPE- Grupo de estudos de produção escrita, do qual teve como resultado, a produção de uma apostila de redação.

O ingresso na docência começou em 1999, quando ministrou aulas no ensino fundamental do colégio Redentor, ficando nesta escola até o ano 2000. Em 2001, ano que começou a cursar Letras na Universidade estadual Vale do Acaraú, também começou a trabalhar como professora temporária na escola Coronel Manoel Francisco de Aguiar. Desde então, lecionou em várias escolas públicas da cidade, atuando no ensino médio, como na Escola Monsenhor Aguiar, Liceu de Tianguá, Tancredo Nunes e CEJA Ofélia Portela Moita. Também lecionou em escolas particulares como a escola Regina Coelli e Colégio São José.

Também trabalhou ministrando aulas de Português Literatura em cursinhos pré-vestibulares na cidade e em cidades circunvizinhas e participou em 2005 de um projeto do governo federal de formação de professores da educação infantil, atuando como formadora de linguagens na serra da Ibiapaba, inclusive participando de formação nacional em Brasília, para repasse na formação estadual, na cidade de Fortaleza.

Em 2005, após estar formada em Letras pela Uva, assumiu efetivamente um concurso público estadual da secretaria da educação, que havia passado no ano de 2003 e que por não estar formada na época não pôde assumir. A partir de então, passou a lecionar na área de linguagens, como professora efetiva, na escola Tancredo Nunes de Menezes. Nesta escola buscou trabalhar a língua portuguesa, literatura e inglês, disciplinas que lecionou, de modo prazeroso e dinâmico, de modo a atrair a atenção dos seus alunos. Ministrava estas disciplinas para as turmas de 1º a 3º anos

Em 2008 concluiu o curso de pós-graduação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e já nesta época, ministrava várias disciplinas em cursos de Letras e de pedagogia do IVA- instituto Vale do Acaraú, em diversas cidades da região. Como também foi convidada pelo coordenador do curso de especialização em Língua Portuguesa e literatura para ministrar uma disciplina de teoria literária e também ministrou aulas de inglês instrumental para o curso de Sistemas de Informação da Faculdade IEDUCARE, bem como trabalhou como formação de professores de ensino fundamental e médio do instituto LOGUS.

Ao longo de sua carreira na docência, já lecionou para turmas de ensino fundamental, médio, cursinhos pré-vestibulares, graduação, pós-graduação e formação de professores.

Em 2012, assumiu a função de coordenadora escola na escola Tancredo Nunes de Menezes, após passar em um concurso público estadual para composição do banco de gestores e em 2013 assumiu a coordenação do CEJA Ofélia Portela Moita.

Casada com Carlos Wangles Soares desde 2005, com dois filhos, Elize Maria de dez anos e Carlos Eduardo, de seis anos, Elizangela tem em sua família, seu maior tesouro, sendo esta, o motivo maior de sua felicidade.

Atualmente, continua exercendo a função de coordenadora escola no CEJA Ofélia Portela Moita e nesta escola, tem buscado cada vez mais desenvolver ações, junto aos professores, para ofertar uma educação básica, na modalidade semipresencial, de qualidade e que tenha impacto positivo na vida de seus alunos e da comunidade.

No CEJA Ofélia Portela Moita, juntamente com a equipe gestora e a equipe docente, tem criado inúmeras oportunidades de aprendizagem, tanto para os alunos, como também para a comunidade em geral, como cursos de Português, Redação, Matemática, Informática Básica e intermediária, Espanhol, Inglês, Oratória e Cursinho preparatório para o ENEM.

Nesta escola, idealizou e vem organizando, desde o ano de 2014 o Projeto Chá Literário, que tem o objetivo de abrir as portas da escola para a comunidade escolar, escritores, profissionais e demais interessados, propondo momentos de aprendizagem, troca de experiências e enriquecimento cultural, por meio do estudo de diversos escritores locais e nacionais, enriquecendo cada vez mais a arte literária.

Elizangela também é escritora, com vários cordéis publicados via internet, em suas redes sociais, tanto no facebook como Instagram e em seu site, com o nome de @minutopoesia, onde divulga seus cordéis e busca tornar este gênero mais próximo das pessoas.

Atualmente possui três livros em cordéis prontos para publicação, o primeiro, narrando a história dos índios ibiapabanos, desde a chegada dos colonos á elevação de Viçosa a categoria de vila. O segundo sobre a história de Tianguá, sua terra natal, também em cordel e o terceiro, um livro infantil.

Juntamente com seus confrades, tem buscado revitalizar e fortalecer a ATILA, academia tianguaense de Letras, da qual faz parte.